



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Enfim, férias!

Vez e outra dizemos o quanto gostaríamos de estar desfrutando de merecidas férias, sem ao menos nos darmos conta de que o momento presente é o mais importante em nossas vidas. Há tempo para tudo. Tempo para o trabalho, tempo para a sementeira, tempo para a colheita, tempo para o lazer e também para as férias. Direito de todos os trabalhadores, as férias devem representar momento de “desligamento” do trabalho profissional e de relaxamento mental.

Uma das Leis Morais, a Lei do Trabalho é de conformidade com a Natureza. Ademais, o repouso também é necessidade do corpo. Como explicam os Espíritos, na questão 682 de O Livro dos Espíritos, o repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria.

Ao ser humano foi dada a oportunidade de evoluir de acordo com seus esforços pessoais. Para tanto, o trabalho, que é toda ocupação útil, como bem ponderou Kardec, é importante passo no progresso da humanidade, pois possibilita maior regozijo quanto aos verdadeiros tesouros que devem ser amealhados neste espaço terreno e

Pâmela Martins

elevados, além da matéria, para a eternidade.

O trabalho bem direcionado e útil nos leva ao prazer, à sensação de dever cumprido e isso nos transforma para melhor. Da mesma forma, o trabalho na seara de Jesus tem amplitude maior em nossa alma e na daqueles que conosco jornadaem, pois facilita o intercâmbio com os Bons Espíritos e faz com que estejamos sempre atentos e prestativos quanto às necessidades do outro e ao nosso próprio refazimento íntimo.

Que possamos trabalhar e servir, merecendo verdadeiramente o descanso, o repouso necessário ao corpo e à alma, a fim de que nesses instantes possamos dar à nossa inteligência mais vazão e percepção. Que nas férias, aproveitemos o ensejo de alimentar a alma e o coração, a fim de que possamos retornar às atividades cotidianas com ânimo, boa vontade, fé e determinação; e com mais otimismo e esperança a fim de sermos perseverantes diante das adversidades.

Que Deus nos inspire sempre com Seu Amor!

Boas férias, bom descanso, com segurança e proteção.

Paz a todos!

Viva Melhor

Senhor, ensina-nos a receber as bênçãos do serviço! Ainda não sabemos, Amado Jesus, compreender a extensão do trabalho que nos confiaste! Permite, Senhor, possamos formar em nossa alma a convicção de que a Obra do Mundo te pertence, a fim de que a vaidade não se insinue em nossos corações com as aparências do bem!

Dá-nos, Mestre, o espírito de consagração aos nossos deveres e desapego aos resultados que pertencem ao teu amor!

Ensina-nos a agir sem as algemas das paixões, para que reconheçamos os teus santos objetivos!

Senhor Amorável, ajuda-nos a ser teus leais servidores.

Mestre Amoroso, concede-nos, ainda, as tuas lições,

Juízo Reto, conduze-nos aos caminhos direitos,

Médico Sublime, restaura-nos a saúde,

Pastor Compassivo, guia-nos à frente das águas vivas,

Evangelho Sábio, dá-nos teu roteiro,

Administrador Generoso, inspira-nos a tarefa,

Semeador do Bem, ensina-nos a cultivar o campo de nossas almas,

Carpinteiro Divino, auxilia-nos a construir nossa casa eterna,

Oleiro Cuidadoso, corrige-nos o vaso do coração,

Amigo Desvelado, sê indulgente, ainda, para com as nossas fraquezas,

Príncipe da Paz, compadece-te de nosso espírito frágil, abre nossos olhos e mostra-nos a estrada de teu Reino!

XAVIER, Francisco. **Os Mensageiros**. Pelo Espírito André Luiz. 43. ed. Rio de Janeiro. FEB. 2006.

O papel e o lápis

Lúcia Noll

Na sala de artes, os materiais aguardavam os alunos para o início das atividades. O lápis irrequieto fazia traços e passeava por cima de um caderno velho, quando se deparou com uma folha alvíssima. Ao pegá-la, ouviu uma voz irritada.

- Opa! Deixe-me fora disso. Você pode riscar as folhas ignorantes, mas não a mim.

- E por que não? - perguntou o lápis.

- Olha como sou branquinha! Não quero ficar toda suja me envolvendo por aí!

Muito surpreso, o lápis explicou que nada há de sujo e errado nos desenhos. Eles são a expressão da inspiração e dos sentimentos das crianças. Fomos feitos com essa finalidade, e ser escolhido para representar uma bela arte é um privilégio. O mais importante não é ser limpinha e intacta, mas sim, ser útil.

Estavam nessa discussão, quando chegou um grupo de crianças que começaram a ler alegremente as instruções, antes do início das atividades.

O lápis pediu à folha que observasse como as crianças ficam felizes com os desenhos, e quanto carinho as outras folhas recebem por serem úteis.

- Se você soubesse o quanto é gratificante ajudar, sentir o toque de uma mão amiga e receber um poema carinhoso... Se você se permitisse poderia ser feliz, pois a vida é breve demais.

A folha respondeu que estava muito bem assim, alva e resguardada, e não queria passar pelas mãos sujas de todo mundo. E ainda riu do sentimentalismo do lápis.

- Não insista! Assunto encerrado! - finalizou a folha.

Nesse momento, alguém derrama suco na mesa e procura algo para limpá-la. Na falta de pano ou guardanapo, o menino pegou uma folha, e alguém gritou:

- Meu desenho não!

- Nem o meu!

- Muito menos o meu!

O menino, então, pegou a folha branquinha e esfregou-a sobre o suco, diante dos olhos pasmos do lápis.

- Pobre folha! Que fim triste para quem se preocupava tanto com a alvura e pureza - pensou o lápis.

Fomos feitos para conviver, amar e ser amados, e o isolamento afasta o ser humano de tudo isso. Mergulhar na vida, plantar sorrisos, ensinar e aprender, se expor e correr riscos com os sentimentos e ideias é necessário, pois a vida é feita de reflexão e aprendizado constantes.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivência dos ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

Uma palavra amiga

Ele é um australiano de 82 anos. Seu instrumento de trabalho mais precioso é um binóculo.

Com isso e mais uma conversa amiga, ele já conseguiu salvar das garras do suicídio nada menos do que quatro centenas de pessoas.

Ao realizar seu salvamento de número 401, foi entrevistado pela BBC Brasil, narrando a sua atividade.

Corretor de seguros de vida aposentado, há cinco décadas ele monitora, de forma voluntária, o movimento no penhasco The Gap, perto de sua casa, nos arredores de Sidney, capital australiana.

A média anual de suicídios no penhasco é de cinquenta pessoas. E Donald Ritchie, que já recebeu o apelido de anjo da guarda, fica atento. Basicamente, o trabalho é de observação.

Sempre que vê alguém por ali, muito pensativo, ou ultrapassando as cordas postas no lugar, vai em direção à pessoa e puxa conversa.

Não é raro que a convide para um café, em sua casa. É um dos seus métodos preferidos.

E com o café, oferece um sorriso, uma palavra amável, uma conversa amiga. Conforme ele narra, muitas vezes consegue fazer com que a pessoa mude de ideia.

Por toda essa dedicação, Ritchie tem recebido muitas manifestações de agradecimento e carinho. Em sua porta, já foram deixadas cartas, pinturas e outros mimos.

Naturalmente, ele não consegue ter êxito total, mas a contabilização de 401 pessoas salvas, graças à sua atuação, é uma significativa marca.

À semelhança desse australiano aposentado, quantos de nós podemos realizar benefícios, sem ir muito longe de nossa própria casa, do nosso bairro.

Tantas vezes idealizamos ser missionários em longínquas terras, em prestar serviços nessa ou naquela entidade internacional.

E, contudo, bem próximo de nós, há tanto a se fazer...

Graças à palavra, o homem se expressa no mundo, vivendo em sociedade.

Quando bem utilizada, é veículo de bênçãos grandiosas.

A palavra estimula, aquece corações, incentiva.

Na próxima vez que encontrar alguém triste, chateado ou revoltado, lembre-se de utilizar a palavra adequada para retirá-lo desse estado.

Acrescente um sorriso ao vocábulo que emitir e transformará a tristeza em serenidade.

Adicione um aperto de mão, um abraço às palavras de estímulo e conquistará amigos.

Agradeça às pessoas que estão à sua volta por existirem.

Expresse em palavras a sua gratidão.

Faça-as saber como elas são importantes na sua vida, no mundo.

Faça isso e mudará o rumo de muitas vidas... começando pela sua!

fonte: <http://www.momento.com.br/>

Comprometa-se cada vez mais com seu engrandecimento espiritual, investindo em hábitos morais saudáveis. Assim, todo e qualquer comentário negativo, e ou maldoso deve parar em você.

Antes de falar algo passe pelas três peneiras:

É verdade? É bom? É útil?

Desafio para o mês:

Passa sempre a BOA PALAVRA, ninguém deve sair de perto de você sem levar algo de bom...

Quantas vezes os Espíritos nos auxiliam?

Cleto Brutes

Para atender aos múltiplos compromissos de aprendizado e evolução espiritual, até atingir a sublimação, todos contam com o auxílio da espiritualidade superior; ajuda essa sempre voltada para o atendimento das necessidades do Espírito.

A Doutrina Espírita¹ ensina que todos têm um Espírito protetor, anjo da guarda ou bom gênio, sempre de natureza superior ao protegido. Há também os Espíritos familiares que se ligam às pessoas por laços de afeto que podem ser duráveis ou não, objetivando auxiliar dentro das condições evolutivas de cada um. Além disso, sempre que estiver buscando fazer o bem, auxiliando as pessoas, outros benfeitores poderão se associar nessas tarefas.

A designação desse Espírito obedece a uma orientação superior e objetiva auxiliar o encarnado no progresso espiritual. É uma missão como a de um pai em relação aos filhos; a de guiar o seu protegido pela senda do bem, auxiliá-lo com seus conselhos, consolá-lo nas suas aflições, levantar-lhe o ânimo nas provas da vida².

Essa presença é permanente. **Nem nos cárceres, nem nos hospitais, nem nos lugares de devassidão, nem na solidão, estais separados desses amigos a quem não podeis ver, mas cujo brando influxo vossa alma sente, ao mesmo tempo que lhes ouve os ponderados conselhos³.**

Pode afastar-se temporariamente

caso seus conselhos não sejam ouvidos, para que o rebelde aprenda com as suas escolhas equivocadas. Mas sempre que for chamado estará pronto para auxiliar.

Mas não seria melhor se pudéssemos conhecer e até ver nosso anjo tutelar? Poder dialogar como fazemos com um irmão ou amigo encarnado? Deus não faz nada que não seja justo e inteligente. Tudo objetiva favorecer o processo educativo dos homens. Sem o uso da inteligência o ser humano não progride. É necessário que exercite suas forças, sem o que, seria como a criança a quem não consentem que ande sozinha⁴. Se fosse possível perguntar diretamente em cada dúvida ou momento de indecisão, não progrediríamos. Onde estaria o mérito? Como adquirir experiência se não fizer as escolhas? É necessário aprender a tomar as decisões e se responsabilizar por elas.

Por esse motivo que a ação é sempre de maneira a não tolher o livre-arbítrio. Pelos sutis canais da intuição recebemos as boas ideias e o bom ânimo que precisamos. Nos encontros durante o sono do corpo somos aconselhados e no outro dia acordamos com novas resoluções.

Mas os Espíritos não fazem a parte que nos cabe na obra do aperfeiçoamento individual, muito menos serão coniventes com as nossas irresponsabilidades. André Luiz⁵, Espírito, estava acompanhando os atendimentos através do passe em uma Casa Espírita, onde recursos importantes são ministrados para as criaturas conforme

suas necessidades e merecimento aliviando as dores, físicas ou morais, e até a cura em alguns casos. Mas um dos atendidos, já conhecido da equipe espiritual, não poderia receber atendimento integral, apenas seria aliviado. Anacleto⁶, orientador espiritual, ante a surpresa de André, esclarece: **Nossa missão é de amparar os que erram e não de fortalecer os erros. (...) Nosso esforço é também educativo e não podemos desconsiderar a dor que instrui e ajuda a transformar o homem para o bem. (...) Há pessoas que procuram o sofrimento, a perturbação, o desequilíbrio, e é razoável que sejam punidas pelas consequências de seus próprios atos.**

Tratava-se de pessoa habituada a discussões apaixonadas, estimava as rixas, adquirindo ódios com facilidade e provocando raiva e mágoas nas pessoas com quem convivia. Por isso, informa o benfeitor⁷: **Quando encontramos enfermos dessa condição, salvamo-los dos fluidos deletérios em que se envolvem por deliberação própria, por dez vezes consecutivas, a título de benemerência espiritual. Todavia, se as dez oportunidades voam sem proveito para os interessados, temos instruções superiores para entregá-los à sua própria obra, a fim de que aprendam consigo mesmos.**

^{1 a 4} KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. 87. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2006. questões 514, 491, 495 e 501.

^{5 a 7} XAVIER, Francisco. *Missionários da Luz*. Pelo Espírito André Luiz. 36. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2001. cap. 19.



SEARA ESPÍRITA
Janeiro 2017 / 218
10.000 exemplares

Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre www.searadomestre.com.br
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS
Impressão: Gráfica Venâncio Ayres - Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:
Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 218 - 25,00
() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:
Nome:
End.:
Fone: C. Postal: CEP:
Cidade: Estado:
E-mail:
Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Nº EXEMPLARES / PERÍODO / CUSTO

Ex.	01 ANO	02 ANOS	03 ANOS
01	20,00	35,00	45,00
04	40,00	60,00	75,00
08	55,00	85,00	110,00
12	70,00	130,00	180,00
16	80,00	140,00	190,00
20	90,00	160,00	220,00
30	105,00	190,00	270,00
40	120,00	220,00	310,00
50	140,00	260,00	360,00
60	160,00	300,00	420,00
80	180,00	340,00	480,00
100	200,00	380,00	550,00
160	300,00	580,00	850,00

A partir de 80 exemplares/mês poderemos enviar boleto bancário mensalmente ao custo de 0,25 o exemplar.

Os dez leprosos e nós

Luis Roberto Scholl

Há uma emblemática história no Novo Testamento, narrada por Lucas (17, 11-19) onde dez homens leprosos vão ao encontro de Jesus rogando para que fossem curados. Foram ordenados que se mostrassem aos sacerdotes e, durante o caminho, todos foram curados. E um deles, vendo que estava curado, retornou, glorificando a Deus em alta voz. E prosternou-se aos pés dele, rendendo-lhe graças (...). Em resposta, disse Jesus: Não foram purificados dez? Onde (estão) os nove?¹

A atitude deste que voltou, que era o “estrangeiro”, sintetiza a virtude da humildade e da gratidão. Se percebermos, a cura proporcionada por Jesus, ainda não era a verdadeira, profunda, mas a exterior, física, que proporciona o convite a mudança, como uma moratória a esses homens para que, sem as chagas da hanseníase, pudessem voltar ao convívio da sociedade, da família, dos amigos, para prosseguirem no caminho da redenção. O retorno do samaritano demonstra que, ao contrário dos outros nove, somente ele compreendeu a proposta do Mestre e conseguiu a cura real, pois Jesus afirma: **Levanta-te e vai, a tua fé te salvou.**¹

A lepra era doença estigmatizada pelo pecado. Quem a possuía era porque estava “afastado de Deus ou das leis divinas”. A cura, representada pela limpeza das feridas, significava uma nova oportunidade na vida, o retorno ao convívio com aqueles de quem havia se isolado, por causa das próprias mazelas (chagas). É a nova oportunidade que é oferecida para fazer diferente do que fez no pretérito. Enquanto que os nove, talvez tenham retornado para os mesmos equívocos do passado, repetindo erros, o único que regressou para agradecer com

reconhecimento e humildade, é o ser que entendeu a proposta de Jesus e aceitou a nova chance oferecida pelo Mestre.

Fazendo uma analogia com a passagem, estávamos também na condição dos leprosos que, coberto com as chagas das nossas imperfeições morais, dos equívocos do passado, dos desvios de conduta, afastados das leis divinas, afastados daqueles a quem ofendemos e prejudicamos, rogamos ao Pai amoroso, uma nova oportunidade, uma nova chance de nos redimir dos erros que só nos trouxeram isolamento e sofrimento. Mas não poderíamos retornar ao convívio com os

outros, aparentando as mesmas feridas que nós próprios provocamos, pois não seríamos aceitos. Então Deus, em Sua infinita misericórdia, nos oferece esse novo ensejo através da reencarnação. Voltamos à convivência com os nossos entes queridos. As nossas chagas desapareceram, apenas porque ficaram encobertas pelo novo corpo, pela a nova personalidade, pelo novo nome que recebemos, tudo o que necessitamos

para que, desta vez, possamos fazer diferente. Ainda não estamos curados realmente, apenas remediados. Para que a verdadeira cura aconteça é necessário, com humildade, durante o caminho (reencarnação), modificar as disposições interiores. Aproveitar todas as oportunidades para reparar equívocos, conquistar virtudes, perdoar os adversários, aprender a prática da caridade, trabalhar no bem, e enfim, como o personagem da história, estar agradecido ao Pai pela chance nova e demonstrar essa gratidão provocando em si mesmo a cura definitiva da alma.

¹O Novo Testamento, Tradução de Haroldo Dutra Dias. Brasília: FEB, 2013.

(...) entendeu a proposta de Jesus e aceitou a nova chance oferecida pelo Mestre.



Centros Espíritas parceiros em diversas cidades do RS e SC.
Informe-se e faça sua adesão! - Fone (55) 3313-2553
E-mail: clubedolivro@searadomestre.com.br
WhatsApp: 55 8439-5946

**FONTE
DE
LUZ**

Divaldo P. franco
Pelo Espírito Joanna de Ângelis
Minas Editora

Os ensinamentos de Jesus, a experiência de Joanna de Ângelis e os recursos de Divaldo integram-se nesta admirável obra, elucidando de forma clara e objetiva importantes temas como felicidade, morte, evolução, dor, amor, mediunidade, família, angústia, sexualidade, prazer, derrota, pensamento, entre outros.



Infantil



Juvenil



Kit com os 3 livros: de 110,00 por 77,00

Conheça uma Instituição Espírita. Você é bem-vindo!